

Valorização do trabalho feminino na reciclagem em associações de catadores de Ponta Grossa-PR: importância da higiene adequada.

Área Temática

Direitos humanos; Meio Ambiente; Saúde; Educação.

Coordenador(a) da atividade: Ana Claudia BARANA

Sabrina do PRADO[1]; Mahara KACHAK[2]; Rayla da SILVA[3]

Nome do Programa ou Projeto de Extensão

Reconhecimento e valoração do trabalho das mulheres na catação e reciclagem de resíduos sólidos vinculadas às associações de Catadores de Materiais Recicláveis de Ponta Grossa-Pr.

Resumo: A ação proposta tem como foco o trabalho das catadoras de materiais recicláveis que, apesar de representarem a maioria nesse setor, ainda enfrentam condições precárias, invisibilidade social, desigualdade de gênero, pobreza, insegurança alimentar e ausência de direitos básicos. O projeto teve como objetivo principal dar visibilidade ao papel dessas mulheres e valorizar sua atuação como agentes ambientais. A metodologia envolveu visitas às associações de catadores de material reciclável de Ponta Grossa, realização de oficinas de reciclagem e desenvolvimento de ações de educação ambiental voltadas para comunidades e associações de catadores do município. Foram realizadas oficinas em 15 locais, onde mais de 500 pessoas participaram. Os resultados obtidos mostraram que a discussão sobre higiene adequada durante o processo de catação foi fundamental para contribuir com a redução de riscos à saúde, promovendo conscientização sobre segurança alimentar e qualidade de vida. Conclui-se que o projeto tem favorecido a valorização do trabalho das mulheres catadoras, ampliando sua visibilidade social, promovendo cuidado com a saúde e incentivando o desenvolvimento sustentável, além de ajudar no fortalecimento da autoestima e organização comunitária.

Palavras-chave: Higiene. Reciclagem. Segurança alimentar.

INTRODUÇÃO

A reciclagem de resíduos sólidos é um pilar da sustentabilidade ambiental e da economia circular, pois contribui para a redução da poluição, diminui a extração de recursos naturais e

gera trabalho e renda em diferentes contextos (IPEA, 2012; ABRELPE, 2023). No Brasil, existem cerca de 800 mil catadores e catadoras, sendo aproximadamente 70% mulheres, cuja atuação é essencial para a manutenção das cadeias de reciclagem (MNCR, 2023). Em Ponta Grossa (PR), município com cerca de 358 mil habitantes, atuam desde 2006 três associações: Acamaro, Acamaruva e Acamaru. A cidade gera em torno de 8.000 toneladas de resíduos por mês, dos quais 41% têm potencial de reciclagem, mas apenas 2,11% são de fato reciclados. Apesar de sua importância, as catadoras enfrentam invisibilidade social, precarização do trabalho e desigualdade de gênero, fatores que impactam sua saúde, segurança alimentar e qualidade de vida (IPEA, 2013; Atlas Brasileiro da Reciclagem, 2022).

Nesse cenário, o projeto promove práticas de higiene e manejo seguro dos resíduos, como uso de luvas e lavagem das mãos, melhorando tanto a qualidade do material reciclável quanto a valorização do trabalho feminino (Silva & Bortoli, 2021). O projeto se conecta diretamente a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No âmbito da Saúde e Bem-Estar (ODS 3), promove práticas de higiene e prevenção de doenças. Relaciona-se à Igualdade de Gênero (ODS 5) ao valorizar a identidade, protagonismo e direitos das catadoras. Contribui para Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) ao oferecer capacitação, oficinas e fortalecimento de associações, aumentando renda e autonomia econômica. A Redução das Desigualdades (ODS 10) é abordada por meio da visibilidade social e melhoria das condições de trabalho. Ainda, apoia Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Consumo e Produção Sustentáveis (ODS 12) ao incentivar práticas de coleta, reciclagem e educação ambiental, e promove Educação de Qualidade (ODS 4) por meio de oficinas e capacitação técnico-socioambiental. A relevância desta ação extensionista justifica-se pela necessidade de promover visibilidade, capacitação e valorização das catadoras, fortalecendo sua identidade, autonomia econômica e papel como agentes ambientais. O público-alvo são mulheres vinculadas a associações de catadores. Além das atividades diretamente voltadas às associações de catadores, o projeto também foi desenvolvido em parceria com escolas, postos de saúde,

CRAS (Centro de referência em Assistência Social) e universidade, através da promoção de oficinas educativas que permitiu ampliar o impacto das ações também para suas famílias das catadoras e comunidades ao redor.

OBJETIVOS

- Capacitar as catadoras em relação ao seu processo de trabalho, considerando aspectos sociais, de gênero, de saúde, segurança no trabalho e a importância das boas práticas de higiene e manejo seguro dos materiais recicláveis.
- Promover a segurança alimentar por meio de oficinas de capacitação das catadoras, abordando alimentos saudáveis e práticas de higiene.

METODOLOGIA

O projeto envolveu atividades com foco em reciclagem, educação ambiental, alimentação saudável e valorização das mulheres que trabalham na coleta e separação de recicláveis do município de Ponta Grossa/PR. Foram realizadas visitas às associações de catadores ACAMARUVA (Associação dos Catadores de material reciclável do bairro de Uvaranas), ACAMARO (Associação dos catadores de material reciclável do bairro Oficinas) e ACAMARU (Associação dos catadores de material reciclável do bairro Nova Rússia), fortalecendo vínculos comunitários e promovendo reuniões, durante as quais foram apresentados os objetivos do projeto, as ações planejadas e a importância da participação ativa delas. Em contrapartida as catadoras apresentaram a realidade do local de trabalho. Compreende-se que para apoiar efetivamente ações que envolvem a destinação correta dos resíduos sólidos urbanos é necessário trabalhar junto à comunidade ao redor, ressaltando a importância do trabalho delas para a conservação ambiental e reforçando a relevância da higiene adequada como prática essencial para a saúde e bem-estar de todos. Dessa forma, foram realizadas oficinas em diversos equipamentos sociais: CRAS, CMEI, posto de saúde e

comunidade universitária, ampliando o alcance das ações educativas e de conscientização. As ações de educação ambiental foram desenvolvidas abordando os princípios dos 5Rs – repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Durante as oficinas os participantes participaram de dinâmicas lúdicas que trataram do consumo sustentável, da economia circular e da valorização do trabalho das catadoras, promovendo também a conscientização sobre a higienização correta das mãos e a importância da alimentação saudável. Essas atividades visaram contribuir para os seguintes ODS: Trabalho Decente e Crescimento Econômico, Redução das Desigualdades, Consumo e Produção Sustentáveis, Educação de Qualidade e Saúde e Bem-Estar. O projeto incluiu também uma campanha de arrecadação de bijuterias, destinada às catadoras das três associações ACAMARUVA, ACAMARO e ACAMARU, com o objetivo de valorizar sua identidade, elevar autoestima e reforçar o reconhecimento social de seu trabalho.

RESULTADOS

Mais de 500 pessoas participaram das oficinas, incluindo crianças, membros da comunidade externa e estudantes universitários, que foram realizadas na UEPG, CRAS Costa Rica, Superposto Panamá, CMEI Pref. Heitor Ditzel e CRAS Vila XV. Durante as atividades houve uma troca de conhecimento, permitindo que todos compreendessem melhor a importância da reciclagem correta, a higienização adequada e práticas de segurança alimentar.

Com as visitas nas associações constatou-se a presença de resíduos descartados incorretamente pela população, como resto de comida e fraldas usadas, o que atrai animais e cria condições insalubres, aumentando os riscos à saúde das trabalhadoras, mostrando a importância das oficinas para que a comunidade entenda a importância do descarte correto dos resíduos. Os participantes mostraram interesse em aplicar os aprendizados em suas rotinas diárias, refletindo em conscientização ambiental e cuidados com a saúde. Além disso, o projeto proporcionou momentos de interação e fortalecimento dos vínculos entre os participantes, promovendo valorização social do trabalho feminino e reconhecimento da função destas

mulheres como agentes ambientais. Dessa forma, o trabalho atingiu seus objetivos principais, ao garantir condições mais seguras para as catadoras, estimular práticas de higiene e educação ambiental, e evidenciar a relevância do seu trabalho para a sustentabilidade e bem-estar da comunidade local. A iniciativa também gerou reflexos positivos nas famílias envolvidas, ampliando o impacto das ações para além das participantes diretas.

Figura 1: A) Foto do material produzido para as oficinas sobre segurança alimentar e reciclagem; B) Foto da campanha de arrecadação de bijuteria para as catadoras.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível constatar que a valorização do trabalho das catadoras contribui diretamente para a redução das desigualdades. A iniciativa também reforçou o papel destas mulheres como agentes ambientais e protagonistas sociais, além de evidenciar a importância de ações extensionistas que garantam condições dignas de trabalho. Dessa forma, o projeto alcançou seus objetivos, mostrando que iniciativas educativas e sociais têm potencial de promover transformações significativas em toda a sociedade.

APOIO



Agradecimentos à PROEX/UEPG e a Fundação Araucária/SETI/Governo do Estado do Paraná pela bolsa concedida a acadêmica extensionista e a Itaipu Parquetec pelo suporte ao projeto.

REFERÊNCIAS

DC MAIS. Ponta Grossa recicla 2,11% de seu lixo: saiba fazer a separação. Ponta Grossa, 2023. Disponível em: https://dcmais.com.br/ponta-grossa/ponta-grossa-recicla-211-de-seu-lixo-saiba-fazer-a-separacao/. Acesso em: 28 ago. 2025.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Diagnóstico sobre os catadores de resíduos sólidos. Brasília: IPEA, 2012.

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Situação social das catadoras e dos catadores de material reciclável e reutilizável. Brasília: IPEA, 2013.

MNCR – MOVIMENTO NACIONAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS. Dados e estatísticas sobre os catadores no Brasil. Brasília: MNCR, 2023.

PGP – PLANO DE GESTÃO PARTICIPATIVA. Gestão de resíduos sólidos urbanos de Ponta Grossa – PR. Ponta Grossa, 2023.